



institutoideais
INSTITUTO DE INCENTIVO E DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGENS
AMBIENTAIS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Nenhum plástico compostável é compatível com a reciclagem dos diferentes tipos de plásticos convencionais, mesmo com adição de no máximo 10%, diz a APR.

Boletim do Instituto IDEAIS, 06/03/2014

Nota do Instituto IDEAIS: *Plásticos compostáveis em geral são aqueles baseados parcialmente em fontes renováveis (amido) e seus derivados, tais como PLA, PHB etc. e que biodegradam em 90% num prazo de 180 dias desde que destinados a usinas industriais controladas de compostagem. Estes plásticos são tecnicamente denominados hidrobiodegradáveis. O artigo abaixo não está relacionado aos plásticos oxibiodegradáveis, aqueles certificados pela OPA (www.biodeg.org) e que não afetam a reciclagem dos plásticos convencionais.*

SpecialChem - 06 de março de 2014 – Tradução livre

Uma associação norte americana refutou um relatório europeu que sustenta que o uso de até 10% de plásticos **compostáveis** não afeta as propriedades mecânicas dos plásticos convencionais pós consumo reciclados.

A Associação de Recicladores de Plásticos Pós Consumo (APR) acredita que o estudo divulgado pela European Bioplastics, um grupo que defende a indústria dos bioplásticos compostáveis, está incompleto.

Eles provam a alegação de que os plásticos compostáveis, qualquer um e/ou todos, são compatíveis com a reciclagem dos diferentes tipos de plásticos, mesmo quando adicionados a níveis de até 10%, segundo afirma David Cornell, consultor técnico da APR.

Ele acredita que o relatório está incompleto, de modo que a afirmação da European Bioplastics vai além do que os dados e o estudo suportam.

Em janeiro a European Bioplastics havia afirmado que o fluxo normal de reciclagem dos plásticos convencionais poderia lidar com até 10% de plásticos compostáveis e que “ os estudos mostravam nenhum ou insignificante impacto sobre o desempenho mecânico na reciclagem dos plásticos convencionais pós consumo ” .

O que eles observaram não é suficiente para a European Bioplastics fazer essa afirmação, disse Cornell. No máximo, o estudo “ é um ponto de partida para que mais estudos sejam feitos antes que qualquer alegação de reciclagem de plásticos compostáveis possa ser feita ” .

Sobre Associação de Recicladores de plástico pós-consumo – APR

A Associação de Recicladores de plástico pós-consumo é a associação comercial nacional de empresas que adquirem, reprocessam e vendem a produção de mais de 90 por cento da capacidade de transformação de plástico pós-consumo na América do Norte representando. A sua composição inclui empresas de reciclagem independentes de todos os tamanhos, processando inúmeras resinas. APR defende fortemente a reciclagem de todas as embalagens de plástico pós-consumo, e seu objetivo é simples: "queremos aumentar a quantidade de material plástico que é reciclado na América do Norte". É feito através do patrocínio de oficinas de educação e seminários na web projetados para ajudar os funcionários que lidam com resíduos sólidos municipais e estaduais para aprender mais sobre a tecnologia de reciclagem de plásticos e os mercados de materiais; O Projeto APR para Reciclabilidade™ inclui oficinas para profissionais de embalagem, suporte técnico para ajudar



institutoideais
INSTITUTO DE INCENTIVO E DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGENS
AMBIENTAIS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

os legisladores a tomar decisões que aumentem a reciclagem de plásticos, e vários outros programas de desenvolvimento de mercado e técnicas. APR incentiva você a explorar seu site para saber as últimas novidades dos programas de reciclagem, informações técnicas e atividades da indústria, projetadas para melhorar a recolhimento de materiais plásticos recicláveis. A APR está sediada em Washington, EUA

Fonte: Associação dos Recicladores de plástico pós-consumo

www.i-ideais.org.br info@i-ideais.org.br



+ 55 (19) 3327 3524



institutoideais

INSTITUTO DE INCENTIVO E DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGENS
AMBIENTAIS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE